

10º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO UCEFF

PRÉ-SINCRONIZAÇÃO: PEQUENA MUDANÇA, GRANDES RESULTADOS

Eduarda Raquel Ludwig Hahn¹
Gustavo Henrique Lenz¹
Ana Paula Depiere¹
Fernanda Rosa²

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC. E-mail: eduardahahn29@gmail.com

²Docente do Centro Universitário UCEFF, Itapiranga-SC.

Grande área do conhecimento: Produção Animal.

Modalidade: Apresentação oral (BANNER).

INTRODUÇÃO: A reprodução é fundamental para a sustentabilidade da pecuária leiteira, e alcançar prenhez logo na primeira IA é decisivo para reduzir o intervalo entre partos e aumentar a produtividade. A IATF tem se destacado por padronizar o manejo e dispensar a observação do cio, tornando o processo mais prático e previsível. No entanto, sua eficácia pode ser limitada por fatores como condição nutricional e metabólica das vacas, qualidade do sêmen, manejo dos protocolos, capacitação da mão de obra e estrutura da propriedade. Nesse contexto, a pré-sincronização aparece como estratégia eficaz, pois estimula o desenvolvimento folicular, sincroniza o ciclo estral e aumenta as taxas de concepção. Apesar do custo adicional e da maior demanda de manejo, seus benefícios podem compensar, e a decisão por adotá-la deve considerar a realidade de cada propriedade. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de prenhez na primeira Inseminação Artificial (IA) de vacas submetidas à primeira inseminação artificial em tempo fixo (IATF) no pós-parto, com e sem a utilização da pré-sincronização. **MÉTODOS:** O estudo foi conduzido em uma propriedade leiteira do oeste catarinense durante um ano (1/08/2022 a 31/07/2023), totalizando 397 vacas avaliadas. Todos os animais que foram incluídos no experimento eram vacas lactantes, múltiparas, com ECC médio de 3,5 (escala de 1 a 5), até 61 dias pós-parto, clinicamente aptas no exame ginecológico. As vacas foram distribuídas em dois grupos: Controle, no qual n=182 animais de 55 a 61 dias pós-parto foram submetidos diretamente ao protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Considerando o D0 como dia da IATF, o protocolo teve início no D-10 com colocação do dispositivo intravaginal de P4 (1g), seguido da administração intra-muscular (IM) de um análogo de GnRH (0,01mg, buserelina) e 2mg de Benzoato de Estradiol (BE); no D-3 foi administrado um análogo de PGF2 α (0,5mg, cloprostenol), no D-2 foi administrado a segunda dose de Cloprostenol, juntamente com 1mg de Cipionato de estradiol (CE) e a retirada do dispositivo de P4. No D0 foi realizada a inseminação a IATF. Já no grupo pré-sincronização, n=215 vacas receberam previamente um protocolo de pré-sincronização, iniciado entre os dias 37 e 43 pós-parto, com o objetivo de estimular o retorno ao ciclo estral antes da IATF. A pré-sincronização consistiu na colocação de um dispositivo intravaginal de progesterona (P4) reutilizado no D-28 e no D-21 foi retirado o dispositivo de P4 e administrada uma dose de Cloprostenol (0,5mg) e 1mg de Cipionato de estradiol (CE), previamente ao início do protocolo de IATF no D-10. O diagnóstico de gestação dos animais foi realizado com auxílio de ultrassonografia no D30 visualizando o embrião e seus batimentos cardíacos, confirmando a prenhez. **RESULTADOS:** Das 182 vacas do grupo controle, 66 foram diagnosticadas como prenhes e 116 vazias, resultando em 36% de concepção. Já no grupo pré-sincronização, das 215 vacas, 99 foram diagnosticadas como prenhes e 116 vazias, alcançando 46% de taxa de concepção. Houve, portanto, um aumento de 10 pontos percentuais na taxa de concepção após a adoção do protocolo de pré-sincronização, comparado com o controle. Esses resultados reforçam que a pré-sincronização promove maior sincronização do ciclo estral, garantindo que mais vacas iniciem o protocolo de IATF em condições fisiológicas adequadas. Isso se traduz em uma maior taxa de resposta ovulatória, melhor formação de corpo lúteo e maior taxa de prenhez no primeiro serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adoção da pré-sincronização antes da primeira IATF no pós-parto mostrou ganhos reprodutivos significativos, comparado com a não utilização. Apesar do custo adicional, a técnica favorece maior sincronização do ciclo estral buscando reduzir o intervalo entre partos e aumentar a taxa de concepção, configurando-se como uma estratégia eficiente para aumentar a produtividade em rebanhos bovinos. **Palavras-chaves:** IATF, taxa de concepção, reprodução, pós-parto.